

REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

SANTOS, Maria Naiane Correia dos¹; **NUNES, João Batista Mendes**²

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais - UFPA, campus Belém-PA; email: naianesantos82@hotmail.com

² Doutorando em Educação em Ciências pelo PPGEEM – UFPA, campus Belém-PA; email: joaonunes1987@yahoo.com.br

PALAVRAS CHAVE: Contribuições Formativas; Estágio Supervisionado; Experiência Docente; Formação Inicial de Professores;

1. Introdução e Justificativa

Os estágios supervisionados são momentos de descobertas para os licenciandos, com oportunidade de vivenciar a realidade profissional. É um local de conhecimento, como um estatuto epistemológico que ultrapassa seus fins de mera atividade prática instrumental (PIMENTA; LIMA, 2006).

O estágio supervisionado é um momento imprescindível aos licenciandos, pois é onde eles podem perceber que ser docente não é apenas ensinar teorias, mas desenvolver habilidades e saberes (SPOSITO, 2011).

As experiências vividas podem criar autonomia, saberes e identidade docente. Como por exemplo, o saber da experiência, que é aquele que os professores produzem em seu dia a dia, por meio da reflexão sobre a prática (PIMENTA, 1999). Isto é, os estágios são importantes para a formação docente, mas o que conta uma futura professora de ciências naturais sobre suas experiências de estágio?

2. Objetivo

Identificar contribuições formativas nas experiências de uma discente de Ciências Naturais em seus estágios supervisionados.

3. Metodologia

Esta pesquisa é narrativa, que leva em consideração as vozes dos sujeitos como dados vivos (MARTINS, 2014). Reconstruindo experiências vivenciadas para narrar histórias vividas (GONÇALVES, 2011).

Analizamos duas experiências vivenciadas por uma licencianda de Ciências Naturais, ocorridas em seus estágios supervisionados I e II. Para a construção dos

dados foram usados as memórias e relatórios autobiográficos da discente. Para manter sua identidade em sigilo, usamos o pseudônimo Sabrina.

4. Resultados e discussões

No estágio I, Sabrina relata uma experiência em que teve oportunidade de interagir mais de perto com os estudantes. Ela se expressa *“Foi uma experiência, em que tive uma reflexão que sempre há uma aprendizagem dupla neste processo professor-estudante”*. Além de aprender com os estudantes, ela diz que foi um momento significativo, no relato *“Este momento contribuiu, também, para que eu construísse um perfil docente [...] Aprendi que dar ouvidos aos conhecimentos dos estudantes era importante também”*. Isso evidencia que a experiência em seu futuro ambiente de trabalho, possibilita a construção de identidade docente e o desenvolvimento de saber, de que ensinar requer respeito aos conhecimentos dos estudantes (FREIRE, 1996; PIMENTA, 1999).

No estágio II, Sabrina relata a experiência de construir a ideia de célula vegetal com os estudantes, a esse respeito ela conta *“O momento mais significativo a mim era quando esses estudantes faziam perguntas e eu os fazia refletir sobre suas indagações, assim eu pensava que estava fazendo eles construir seus conhecimentos”*. Com esse excerto entendemos que a experiência proporcionada pela vivência do ambiente de trabalho docente, oportuniza aos discentes pôr em prática suas concepções acerca do ensino, que por meio da reflexão da prática (PIMENTA, 1999) pode se tornar um processo formativo, ocasionando na melhora de sua prática.

5. Considerações finais

As experiências vivenciadas nos estágios no ambiente de trabalho podem trazer fortes contribuições formativas ao licenciando de ciências naturais, permitindo que este faça reflexões sobre sua prática e construa saberes e identidade docente. Entendemos que o estágio é uma parte fundamental para a formação docente, que precisa cada vez ser mais melhorado e valorizado no processo formativo.

6. Referências

- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GONÇALVES, T. V. O. A pesquisa narrativa e a formação de professores: reflexões sobre uma prática formadora. In: CHAVES, S. N; BRITO, M. R. (Org). **Formação e docência: perspectivas de pesquisa narrativa e autobiográfica**. Belém: Cejup, 2011.
- MARTINS, F. F.: **Significação do ensino de ciências e matemática em processos de letramento científico-digital**. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Educação Matemática e Científica, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas, Belém, 2014.
- PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, p. 15-34, 1999.
- PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poiesis, V.3, n. 3- 4, pp.5-24, 2005/2006.
- SPOSITO, N. E.C. O estágio supervisionado e o ensino de ciências. **Encontro nacional de Pesquisa em Educação em Ciências-VIII ENPEC 2011|09 a 05/ 2011**, Campinas.